

Inicia amanhã a semana comemorativa do idoso

ARRANCA amanhã, em todo o país, a semana das celebrações do Dia Internacional da Pessoa Idosa, cuja efeméride se assinala a 1 de Outubro.

O objectivo é chamar atenção da sociedade sobre questões do envelhecimento, despertando-a sobre a necessidade de proteger e cuidar desta camada social com respeito e dignidade.

Durante esta semana, cujas festividades decorrerão sob o lema "Por Uma Sociedade Sem Violência Contra a Pessoa Idosa", várias actividades serão realizadas em todo o país, entre as quais debates radiofónicos e televisivos, palestras, visitas de intercâmbio entre idosos, crianças e jovens, visitas de idosos a instituições/empresas ou entidades, entre outras.

A Semana do Idoso é iniciada numa altura em que, apesar dos esforços que são feitos com vista a garantir o bem-estar desta camada social e se reconhecer o seu



Sociedade chamada a tratar a pessoa idosa com respeito e dignidade

papel na transmissão de valores morais à sociedade, as pessoas da terceira idade continuam a sofrer privações e dificuldades, são rejeitadas e abandonadas pela família.

Entre as diversas formas de discriminação, de acordo com fonte do Ministério do Género, Criança e Acção Social, consta a

falta de respeito, intimidação, violência física e sexual, humilhação e acusações de feitiçaria, sobretudo a idosos, que depois são expulsas da família e da comunidade, confiscadas e destruídos os seus bens, até assassinadas.

Outrossim, segundo a mesma fonte, esta camada social en-

frenta problemas relacionados com o fraco acesso a cuidados básicos de saúde, água potável, alimentação adequada, habitação condigna, acesso à terra, entre outras necessidades básicas para a sua sobrevivência.

Para minimizar estes problemas, o Governo tem estado a

realizar diversas acções em prol do bem-estar social dos idosos, garantindo-os um lar em centros de apoio à velhice. Outros são atendidos em centros comunitários abertos, onde desenvolvem actividades ocupacionais durante o dia, no âmbito de combate à mendicidade.

Há aqueles que são integrados no Programa de Subsídio Social Básico, um programa de transferência monetária mensal destinada a apoiar pessoas vulneráveis, no qual dos 366.405 beneficiários, cerca de 93 por cento são idosos.

Actualmente o país conta com 12 centros de apoio à velhice públicos que atenderam, até ao primeiro semestre do corrente ano, 392 idosos, sendo 210 homens e 182 mulheres. Dispõe ainda de 11 centros de apoio à velhice privados que atendem 288 idosos, sendo 92 do sexo masculino e 196 feminino. Existem ainda 22 centros comunitários abertos que atendem a 4358 idosos, dos quais 1153 homens e 3205 mulheres.

Para garantir ainda mais protecção a esta camada social está sendo divulgada a Lei 3/2014 de 5 de Fevereiro sobre a promoção e protecção dos direitos da pessoa idosa.

Recentemente foi aprovado pelo Conselho de Ministros o II Plano Nacional da Pessoa Idosa em Moçambique (2015-2019), que congrega acções multisectoriais de assistência social aos idosos.